

A. E. Poeta António Aleixo

Biblioteca do Escola Básica de Pontal

Site do projeto: <https://bibpontal.wixsite.com/bepontal>

Projeto Laboratório da Leitura

Paulo Sousa e Paula Correia, 11 de junho de 2024

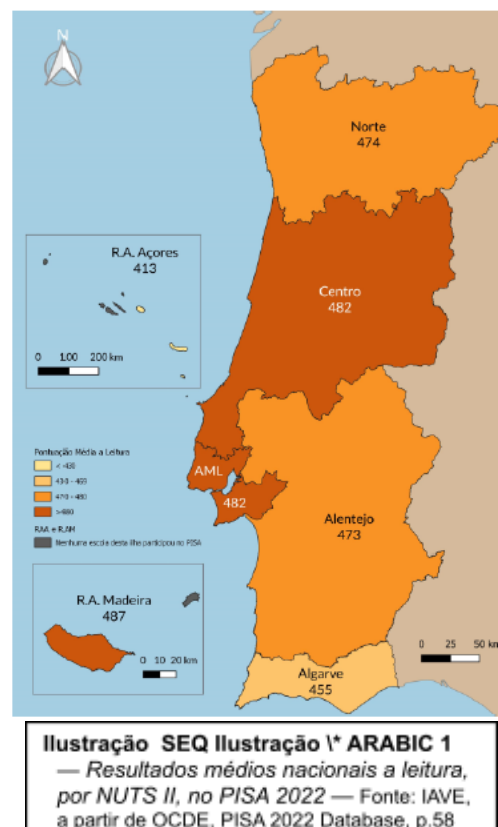
Conteúdo

1. Enquadramento: um problema de baixa taxa de literacia	2
2. Intenções do projeto “Laboratório da leitura”	3
3. Descrição do projeto	3
3.1. Tipos de atividades incluídas no projeto:	4
3.1.1. “Leitura passo a passo”	4
3.1.2. Medição da fluência da leitura	5
3.1.3. Testes de compreensão da leitura	6
3.1.4. Registos sonoros	6
4. Tipos de textos a trabalhar:	6
5. Descritores de desempenho da leitura	7
5.1. Descritores	7
5.2. Níveis de proficiência da leitura	8
6. Enquadramento institucional do projeto	9
6.1. Plano de ação estratégica do Agrupamento	9
6.2. Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” (RABE)	10
7. Aplicação e cronograma	11
8. Referências/Fundamentação teórica	12

1. Enquadramento: um problema de baixa taxa de literacia

O relatório [PISA](#) 2022 detetou uma quebra no desempenho da leitura dos alunos de 15 anos de 13 pontos em relação a 2018 e 21 pontos relativamente a 2015. Verifica-se também que entre as cinco NUT II do Portugal, o Algarve encontra-se em penúltimo lugar, com menos 27 pontos que as NUT II Centro e AML.

O cenário apresentado pelo relatório pelo relatório [PIRLS](#) 2021 não é particularmente dramático *em relação à média da dos países participantes*, da qual a pontuação média dos alunos portugueses se aproxima. Porém, (i) apresenta uma diferença significativa em relação aos países do topo da escala (a média dos 25% de alunos portugueses com classificação mais elevada — 570 pts — é inferior à média de *todos* os alunos avaliados de Singapura, Hong-Kong, Federação Russa ou Inglaterra); (ii) é inferior à média de 13 dos outros 20 países da EU que participaram neste estudo. Há muitas oportunidades para melhorar.



Esta melhoria é necessária porque dela depende a capacidade de qualquer cidadão reagir adequadamente aos comuns e novos problemas que vão surgindo na sociedade da informação e, em especial, o desempenho dos estudantes nos ciclos de ensino seguintes.

Este projeto apoia-se nas publicações de Inês Sim-Sim *O ensino da leitura: a compreensão de textos e o ensino da leitura: a decifração* (publicado pela Direcção Geral da Inovação e do Desenvolvimento Curricular, 2007 e 2009, respetivamente). Segundo Inês Sim-Sim, a proficiência na leitura (compreensão) depende de quatro vetores:

- (i) **Reconhecimento automático das palavras**, fundamental para permitir que a atenção e a memória se concentrem no significado global da frase, do parágrafo ou do texto como um todo);
- (ii) **Conhecimento lexical e gramatical da língua**, para que os termos e as frases possam ser imediata e eficazmente compreendidos);
- (iii) **Experiência individual da leitura**: experiência acumulada de leitura; estratégias que o leitor utiliza quando aborda ou analisa um texto – por exemplo, sublinhar passagens, suprimir parêntesis, comparar trechos, identificar palavras cujo significado desconhece...);
- (iv) **Experiência e conhecimento do mundo**: o repertório de informação e cultura geral que o leitor pode mobilizar para dar sentido ao que lê. Por exemplo, não compreendemos a relação de amor-ódio que um personagem de uma história sente pelo fruto *durião* se nunca tivermos cheirado ou saboreado um exemplar).

Este projeto procura reunir esses quatro vetores para, através deles, criar um percurso estruturado e significativo de desenvolvimento da literacia.

2. Intenções do projeto “Laboratório da leitura”

- a) Tornar mais precoce a aprendizagem e o domínio do código da escrita (decifração e leitura automática de palavras);
- b) Desenvolver e consolidar precocemente a capacidade de, autonomamente, compreender e interpretar textos literários e informativos, tanto escritos como orais;
- c) Desenvolver e consolidar o hábito de discutir ideias (um meio para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cooperação).

Este projeto engloba, reorganiza e aprofunda as atividades de leitura anteriormente ensaiadas e aplicadas no trabalho letivo da biblioteca com algumas turmas.

A essas atividades faltaram a avaliação padronizada dos resultados e o envolvimento formal e explícito com as famílias, aspetos que o presente projeto pretende implementar.

Faltou também o fundamento teórico e a orientação de especialistas, que entretanto foram obtidos através de leitura realizadas pelo proponente e através da ação de formação “*Desenvolvimento de competências pré-leitoras em crianças do ensino pré-escolar*”, prestada em 2023 por docentes do Departamento de Psicologia da Universidade do Algarve (Luís Faísca, Vitor Gamboa, Filomena Inácio), em colaboração com o Município de Portimão.

3. Descrição do projeto

Trata-se de um projeto de leitura semi-orientada que visa o desenvolvimento da leitura e da literacia ao longo do 1.º CEB.

Utilizamos o termo “leitura semi-orientada” porque haverá sempre um professor a orientar os trabalhos, mas esse professor deverá ter um papel progressivamente mais discreto.

Fazemos esta opção pressupondo que, para se ler proficientemente, é necessário interpretar os textos, atribuindo-lhes sentido e criando com eles um elo pessoal; e que, para se interpretar, é preciso autonomia, iniciativa, cultura geral e o estímulo dos pares.

Para que venham a ser leitores proficientes, capazes de pensamento crítico e de produzir inferências complexas e bem fundamentadas, os alunos devem ter a oportunidade e a motivação para interpretar os textos livremente, em discussão com os seus pares e sem estarem espartilhados pelo receio de errar, pelas respostas padronizadas que os professores possam esperar ou por receitas simplistas dos manuais escolares.

O plano deste projeto acompanha e reforça o trabalho realizado ao longo do percurso escolar do 1.º CEB: começa-se por trabalhar ao nível da aprendizagem do código da escrita e dos textos narrativos simples (1.º ano) e termina-se com a análise e discussão aberta de textos metafóricos e textos que denotam problemas éticos ou sociais.

Diferencia-se do trabalho habitualmente realizado pelas turmas por incluir a produção sistemática e diacrónica de registos escritos e fonográficos da fluência da leitura e por acentuar, a partir do 3.º ano, a interpretação autónoma e concertada de textos.

Este projeto inclui quatro componentes:

- (i) Exercícios de leitura e interpretação ou exploração de textos;
- (ii) Observação e avaliação diacrónica da fluência e da compreensão da leitura;
- (iii) Estabelecimento de valores de referência para aferição da fluência e da compreensão da leitura;
- (iv) Envolvimento das famílias.

O projeto desenvolve-se ao longo de duas fases e abrange os quatro níveis do primeiro ciclo do ensino básico (1.º CEB):

- **Primeira fase** — compreende os três primeiros semestres do percurso do 1.º CEB. Esta fase é orientada para a aprendizagem da escrita, incidindo sobre consciência fonológica, divisão silábica, correspondência letra-som e leitura automática de palavras simples.
- **Segunda fase** — compreende os restantes cinco semestres do percurso do 1.º CEB. Esta fase é orientada para a compreensão da leitura, incidindo sobre a leitura automática, o enriquecimento do vocabulário e o desenvolvimento do conhecimento do mundo/cultura geral como meios que permitem a interpretação e compreensão dos textos.

3.1. Tipos de atividades incluídas no projeto:

3.1.1. “Leitura passo a passo”

Desenvolvimento da leitura e da literacia. Trata-se de uma atividade desenvolvida ao longo de 6-8 sessões. Cada sessão é centrada num texto e divide-se em três ou mais momentos, cada um destes num contexto diferente. O grau de complexidade dos textos e dos guiões de discussão aumenta gradualmente.

- O desenvolvimento da leitura e da literacia desenvolve-se através das sessões de leitura;
- Cada sessão de leitura desenvolve-se ao longo de várias etapas e em diferentes contextos de interação social: família, sala de aula e biblioteca (em turma);
- As várias etapas incluem uma ou mais das seguintes tarefas:
 - Leitura prévia ou posterior, com a família, do texto literário central;
 - Consulta prévia ou posterior, com a família, de documentos informativos ou de notícias relacionados com o texto literário central;
 - Questionários de avaliação da compreensão da leitura;
 - Outros.
- A mesma sessão de leitura será desenvolvida por um período de vários dias;
- As sessões de leitura seguirão os seguintes protocolos de trabalho:

Protocolo 1 (1.º e 2.º anos) — desenvolvimento da consciência fonológica e aquisição do código de escrita:

- (i) Animação da leitura (biblioteca);
- (ii) Atividades complementares, na biblioteca ou na sala de aula (uma ou mais; por exemplo: Recuperação/rememoração da sequência da narrativa (grupo) – ex.: dominó, colocar imagens em sequência; desenho por modelo e por etapas (personagem, cenário, recorte e colagem)...
- (iii) Avaliação individual da compreensão do texto — ficha (exemplo);
- (iv) Para preparar em casa: memorização de um poema (ou texto informativo) relacionado com o texto trabalhado no início da sessão.

Protocolo 2 (2.º ano — 2.º semestre) — consolidação da leitura:

- (i) Primeira leitura, em casa. Identificação de dúvidas sobre vocabulário, ou outras;
- (ii) Animação da leitura (biblioteca). No caso de a animação ser feita pelos alunos, deverá haver ensaios. Neste caso, podem ensaiar na sala de aula ou na biblioteca.
- (iii) Atividades complementares, na biblioteca ou na sala de aula (uma ou mais; por exemplo...):
 - Recuperação/rememoração da sequência da narrativa (grupo) – ex.: dominó, colocar imagens em sequência...;
 - Avaliação individual da compreensão do texto — ficha (exemplo);
 - Desenho por modelo e por etapas (personagem, cenário, recorte e colagem);
- (iv) Dramatização ou leitura expressiva para ELE ou outro público.

Protocolo 3 (3.º e 4.º anos):

- (i) Primeira leitura, em família, de um texto literário. Identificação de dúvidas sobre vocabulário, ou outras. Eventual consulta de documentos/informações relacionadas com a o texto literário.
- (ii) Vocabulário (sala de aula);
- (iii) Leitura em conjunto (biblioteca) + Discussão do conteúdo/significado da obra.
- (iv) Atividades complementares, na biblioteca ou na sala de aula (uma ou mais; por exemplo...):
 - Avaliação individual da compreensão do texto;
 - Dramatização ou leitura expressiva para ELE ou outro público.
- (v) Trabalho de pesquisa enquadrado em Estudo do Meio ou em Cidadania e Desenvolvimento.

3.1.2. Medição da fluência da leitura

Produzirá dados comparativos que permitam ter uma primeira ideia do grau de desenvolvimento da leitura por parte dos alunos em cada momento e acompanhar a sua evolução. A realização deste tipo de medição desperta na generalidade dos alunos a vontade de se aperfeiçoarem. Esperamos que tenha o mesmo efeito nas famílias, gerando maior vontade de acompanhar a situação dos educandos e de os apoiar na aprendizagem.

Em cada não letivo serão feitas duas medições, no fim de outubro e em abril.

- 1.º ano: Outubro: teste de nomeação rápida (preditores da facilidade com que os alunos aprendem o código; indicadores de eventuais dificuldades a que se deve dar atenção). Abril: leitura de dissílabos e trissílabos simples (abril);
- 2.º ano: Outubro: Leitura de palavras isoladas dissílabos e trissílabos simples. Abril: leitura do texto padronizado;
- 3.º e 4.º anos: leitura do texto padronizado.

3.1.3. Testes de compreensão da leitura

1.º Ano	Reconhecimento de palavras; reescrita de palavras; sequenciação de imagens; sequenciação de passos de uma narrativa simples.
2.º Ano	Sequenciar os passos de uma narrativa simples, por imagens e/ou por frases; identificar informação explícita a partir de um texto narrativo ou informativo; completar a informação de um texto narrativo com informação de um texto informativo (inferência simples e diretas).
3.º e 4.º Anos	Identificar informação explícita a partir de um texto narrativo ou informativo; completar a informação de um texto narrativo com informação de um texto informativo (inferência simples e diretas); formular e/ou discutir e/ou analisar hipóteses sobre informação não incluída no texto; produzir inferências não explícitas.

3.1.4. Registos sonoros

Gravações áudio de leituras feitas pelos alunos, para analisar diacronicamente, para autoavaliação (alunos) e para analisar com os encarregados de educação. Os registos sonoros documentam aspetos da leitura que não são fáceis de descrever e/ou não são claramente compreensíveis por quem lê ou escuta uma descrição técnica.

Estes registos podem ser de leituras padronizadas ou de projetos de turma.

4. Tipos de textos a trabalhar:

1.º Ano	Narrativas simples e lineares, baseadas em ações, com vocabulário e sintaxe simples. Poemas simples.
2.º Ano	Narrativas simples e lineares, baseadas em ações, com vocabulário e sintaxe simples. Poemas simples. Textos informativos e notícias complementares (textos adaptados sempre que for necessário).
3.º e 4.º Anos	Narrativas que permitam a identificação de problemas materiais, sociais ou éticos. Textos narrativos ou poéticos metafóricos ou com subtextos compreensíveis pelos alunos. Textos informativos e notícias complementares (textos adaptados sempre que for necessário).

5. Descritores de desempenho da leitura

5.1. Descritores de desempenho na leitura de textos

Inês Sim-Sim apresenta-nos uma lista de descritores de desempenho da leitura que podem ser facilmente transpostos para uma folha de registo:

Descritores de desempenho na leitura de textos	
No final do 2.º Ano	• Lê autonomamente pequenas obras literárias integrais, notícias ou textos informativos simples. • Sintetiza um texto narrativo linear. • Sintetiza um texto informativo ou uma notícia de extensão reduzida (70 a 120 palavras). • Identifica informação relevante (personagens e acontecimentos). • Produz inferências simples, baseadas no contexto.
No final do 4.º Ano	• Lê autonomamente pequenas obras literárias integrais, notícias ou textos informativos. • Identifica o tema central e o sentido global de um texto. • Distingue entre ficção/não ficção; causa/efeito; facto/opinião. • Sintetiza partes do texto. • Produz inferências sobre relações de causa-efeito ou sobre o sentido geral do texto. • Justifica inferências, mobilizando informações textuais implícitas e explícitas e conhecimentos exteriores ao texto. • Relaciona a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto. • Infere o significado de uma palavra desconhecida com base na estrutura interna e contexto. • Utiliza estratégias de verificação ou autorregulação.

Cf. (SIM-SIM, 2007, pp.51-52)

5.2. Níveis de proficiência da leitura

A partir de Inês Sim-Sim e do RABE produzimos um conjunto de rubricas para avaliar a fluência e a compreensão da leitura. A maior parte deste trabalho:

	Níveis	Rubricas para avaliação	RABE ¹
No final do 1.º Ano	Básico	Descodifica palavras comuns e pseudopalavras ² lentamente (<50 palavras /minuto) e/ou com erros frequentes.	
	Proficiente	Descodifica palavras comuns e pseudopalavras com fluência adequada (50-70 ppm) e comete poucos erros na leitura.	--
	Superior	Descodifica rapidamente (>71 ppm) e com precisão, incluindo palavras desconhecidas.	
No final do 2.º Ano	Básico	Lê pequenas narrativas (até 200 palavras), notícias ou textos informativos (até 100 palavras) de forma pouco fluente (<60 ppm); Não retém ou retém pouco do que leu.	
	Proficiente	Lê, de forma razoavelmente fluente (61-80 ppm), pequenas narrativas, notícias ou textos informativos.	1
		Compreende e resume os aspetos essenciais do que leu.	3
	Superior	Lê fluentemente (>81 ppm) e com precisão. Sintetiza ou comenta pequenas narrativas, notícias ou textos informativos.	5
No final do 4.º Ano	Básico	Lê pequenas narrativas (até 500 palavras), notícias ou textos informativos (até 200 palavras) de forma pouco fluente e pouco precisa (<90 ppm). Retém apenas o fio central da narrativa. Reproduz toda ou a maior parte da informação explícita.	
	Proficiente	Lê pequenas narrativas, notícias ou textos informativos de modo fluente (90-120 ppm).	1
		Reproduz uma narrativa mais ou menos complexa.	3
		Reproduz toda a informação explícita.	5
	Superior	Relaciona a informação do texto com informaça Lê fluentemente (>120 ppm). Compreende e sintetiza ou comenta pequenas narrativas, notícias ou textos informativos. Quando sugestionado, identifica possíveis temas secundários, subtextos ou metáforas. Justifica as suas hipóteses.	8

Cf. (SIM-SIM, 2007, p. 62)

¹ RABE: Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar

² Leitura em voz alta

6. Enquadramento institucional do projeto

6.1. Plano de ação estratégica do Agrupamento

De entre os documentos orientadores do AE, recorreremos a este por ser aquele que apresenta maior coerência e legibilidade. O presente projeto enquadra-se nas seguintes linhas estratégicas:

2. Reforço da qualidade e excelência da organização escolar e dos serviços prestados, conducentes a um “Agrupamento de Escolas de Qualidade e Excelência”;
3. Reforço de medidas e meios pedagógicos que permitam reforçar a flexibilidade curricular, (...) centrada em estratégias de eficácia demonstrada (...);
6. Desenvolvimento de indicadores e instrumentos precisos destinados à monitorização da atividade do agrupamento, promovendo a divulgação de estratégias eficazes, estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas que permitam alcançar a Qualidade e Excelência.

Áreas de Intervenção Prioritárias do AE:

2.1. Currículo, avaliação e formação — ensino e aprendizagem de qualidade

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas/Ações
<i>Promover a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem e do processo avaliativo</i>	<i>Implementar metodologias de ensino diversificadas, que contribuam para, efetivamente, desenvolver todas as áreas do PASEO bem como as Aprendizagens Essenciais.</i> <i>Promover práticas de regulação do ensino e das aprendizagens, respeitando os princípios definidos no Referencial de Avaliação do Agrupamento</i>	<i>Partilhar metodologias ativas ou inovadoras em contexto de Grupo de Recrutamento e no Conselho de Docentes de Ano do 1º ciclo no âmbito do Trabalho Colaborativo;</i> <i>Partilhar práticas de avaliação formativa (uso de técnicas, instrumentos, atividades de avaliação e de auto e heteroavaliação dos alunos) em contexto de Grupo de Recrutamento e no Conselho de Docentes de Ano do 1º ciclo no âmbito do Trabalho Colaborativo.</i>
<i>Promover o sucesso escolar, baseado no rigor, na</i>	<i>Reforçar as medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente nas disciplinas de Matemática e Português</i>	<i>Todos os departamentos curriculares criarem pelo menos um clube ou projeto ou laboratório.</i>

<i>exigência e no trabalho</i>	<i>Promover atividades de complemento e enriquecimento curricular: clubes, projetos, laboratórios</i>	<i>Pelo menos uma atividade de leitura em todas as turmas do 1º ciclo, que envolva professores, alunos e família.</i>
--------------------------------	---	---

6.2. Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar” (RABE)

A conceção inicial deste projeto nasceu da conjugação do vetor (iv) indicado por Inês Sim-Sim com o descrito 3 do RABE. O núcleo inicial do projeto é, assim, os pressupostos de que (1) a leitura é mais significativa se for acompanhada por um esforço pessoal de interpretação e de que (2) para interpretar um texto é necessária informação prévia, não apenas sobre os significados dos termos e o funcionamento da língua, mas também (sobretudo?) sobre factos e objetos materiais e imateriais do mundo.

Posteriormente, alargámos o projeto à fase inicial da aprendizagem da leitura. Desta forma, acabámos por integrar todos os vetores a que Inês Sim-Sim se referiu e verificámos que existem relações com outros descritores do RABE.

Descritor	Relação com o enquadramento
1 - Lê, de forma livre ou orientada, obras integrais variadas.	Vetor (i): Reconhecimento automático das palavras; Vetor (ii): Conhecimento lexical e gramatical da língua; Vetor (iii): Experiência individual da leitura;
3 - Constrói sentidos a partir de leituras em vários formatos (áudio, escrito, vídeo).	Vetor (iii): Experiência individual da leitura; Vetor (iv): Experiência e conhecimento do mundo.
4 - Expressa oralmente ideias recorrendo a vocabulário adequado e sequências discursivas apropriadas	Vetor (ii): Conhecimento lexical e gramatical da língua; Vetor (iii): Experiência individual da leitura;
5 - Relata experiências de leitura, exprimindo sentimentos e emitindo opiniões.	Vetor (iii): Experiência individual da leitura; Vetor (iv): Experiência e conhecimento do mundo.

6.3. Programa de Literacia - Guia orientador [Ver aqui](#)

7. Aplicação e cronograma

Pretendemos aplicar o projeto a 8 turmas a duas de cada ano do 1.º CEB. Não obstante, o projeto poderá ser replicado pelas restantes 14 turmas do 12.º CEB.

Outubro: Primeira aferição	1.º Ano	1.º Ano
	2.º ano	- Conhecimento do alfabeto - Correspondência letra-som - Fluência da leitura: leitura de um texto simples - Leitura de pseudopalavras.
	3.º e 4.º Anos	Fluência da leitura (velocidade e precisão) — leitura do texto padrão durante um minuto. (Será incluído um grupo de controlo com alunos dos 3.º e 4.º anos)
Novembro- -Abril: Leitura semi- orientada	1.º- 4.º Anos	- Texto literário de base (organizador da sessão) - Leitura ou audição de textos complementares - Avaliação da compreensão da leitura
Maio Segunda aferição	1.º Ano	- Conhecimento do alfabeto - Correspondência letra-som - Fluência da leitura: leitura de um texto simples - Leitura de pseudopalavras.
	2.º- 4.º Anos	Fluência da leitura (velocidade e precisão) — leitura do texto padrão durante um minuto. (Será incluído um grupo de controlo com alunos dos 3.º e 4.º anos)
Junho		Avaliação do impacto do projeto: - Evolução da fluência da leitura - Desempenho nos testes de compreensão da leitura - Avaliação pelos alunos e encarregados de educação - Avaliação pelos professores das turmas participantes

8. Referências/Fundamentação teórica

- Conde, E., Mendinhos, I. & Correia, P. (2017). *Aprender com a Biblioteca Escolar* (2.ª ed.). Ministério da Educação, Rede de Bibliotecas Escolares.
- Gutiérrez, N., Jiménez, J.E., de León, S.C., & Seoane, R. (2020). *Assessing Foundational Reading Skills in Kindergarten: A Curriculum-Based Measurement in Spanish*. *Journal of Learning Disabilities*. 53(2):145-159.
- Instituto de Avaliação Educativa-IAVE (2023). *PISA 2022 – PORTUGAL. Relatório Nacional*. <https://iave.pt/wp-content/uploads/2023/12/Relatorio-Final-1.pdf>
- National Institute For Literacy (2008). *Developing Early Literacy - Report of the National Early Literacy Panel*. <https://lincs.ed.gov/publications/pdf/NELPReport09.pdf>
- Piasta, S. B. (2016, 15 julho). Current Understandings of What Works to Support the Development of Emergent Literacy in Early Childhood Classrooms. *Child Development Perspectives*. 10:234-239. <https://doi.org/10.1111/cdep.12188>
- Rede de Bibliotecas Escolares (2022). *Guião orientador. Aprender com a biblioteca escolar: programa para o desenvolvimento de literacias*. [https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=2716&fileName=guia_orientador_acbe2022.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=2716&fileName=guia_orientador_acbe2022.pdf)
- Schachter, R.E., Yeomans-Maldonado, G., & Piasta, S.B. (2023). Early childhood teachers' emergent literacy data practices. *Journal of Literacy Research*. Advance online publication. <https://doi.org/10.1177/1086296X231163116>
- Sim-Sim, I. (2007). *O Ensino da leitura: A compreensão de textos*. Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/ensino_leitura_compreensao_textos.pdf
- Sim-Sim, I. (2009). *O Ensino da Leitura: A decifração*. Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/ensino_leitura_decifracao.pdf
- Sim-Sim, I. & Viana, F. (2007). *Para a Avaliação do Desempenho de Leitura*. Ministério da Educação, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). [https://pnl2027.gov.pt/np4Admin/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=159&fileName=aval_desempenholeitura.pdf](https://pnl2027.gov.pt/np4Admin/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=159&fileName=aval_desempenholeitura.pdf)

Nota: O fundamento teórico e a orientação de especialistas, foram obtidos através da ação de formação “Desenvolvimento de competências pré-leitoras em crianças do ensino pré-escolar”, prestada em 2023 por docentes do Departamento de Psicologia da Universidade do Algarve (Luís Faísca, Vitor Gamboa, Filomena Inácio), em colaboração com o Município de Portimão.